

PMDB-RJ apóia Ulysses nas três presidências

1-2 JAN 1987
Da Sucursal do Rio



Ulysses, presidente do PMDB

A bancada federal do PMDB-RJ, integrada por treze deputados, definiu seu apoio à candidatura do deputado Ulysses Guimarães às presidências da Câmara dos Deputados e do Congresso constituinte. "Houve unanimidade da reunião, inclusive o governador Moreira Franco, em considerar legítimo o direito do dr.

Ulysses de ocupar três presidências" (a do PMDB, do Câmara e do Congresso constituinte), disse Paulo Alberto Monteiro de Barros, o Artur da Távola, 44, o deputado mais votado do partido para a bancada federal.

A posição foi adotada no sábado, em reunião no sítio do futuro secretário de Governo do Rio, Paulo Rattes, também prefeito de Petrópolis (RJ), da qual participaram onze dos treze deputados peemedebistas eleitos pa-

ra a Câmara, o governador Moreira Franco e o anfitrião.

Nelson para o Senado

Os deputados peemedebistas eleitos decidiram também apoiar a candidatura do senador Nelson Carneiro para a presidência do Senado. Apesar de Nelson ter sido adversário do governador eleito na convenção peemedebista que indicou o candidato do partido ao Executivo fluminense, Moreira Franco, segundo Távola, manifestou "seu integral apoio à candidatura de Nelson para a presidência do Senado".

Durante a reunião ficou acertado ainda que o PMDB-RJ irá reivindicar apenas uma vice-liderança na Câmara. Não foi escolhido, porém, o nome a ser indicado. Os deputados eleitos não discutiram quem irão apoiar para líder do PMDB na Câmara. Mas, segundo disse Távola, ocorreram algumas manifestações favoráveis à candidatura do deputado

Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), ex-ministro da Saúde.

O governador Moreira Franco, 42, disse durante a reunião que não passam de especulações as notícias de indicação de nomes para compor seu secretariado. Segundo ele, estão escolhidos apenas Paulo Rattes, como secretário de Governo, e o jornalista Ricardo Boechat, futuro secretário de Comunicações. Moreira Franco, segundo relatou Távola, disse que não irá "conferir a cada partido que compôs a aliança que o elegeu o direito de escolher um, dois, ou três ou mais secretários".

Moreira disse, porém, relatou Távola, que levará em conta o peso de cada partido que ajudou em sua eleição na composição do seu governo. Dessa forma, tanto o Partido Comunista Brasileiro (PCB) quanto o Partido Comunista do Brasil (PC do B) terão seus filiados ocupando cargos no futuro governo Moreira Franco, afirmou Távola.

FOLHA DE SAO PAULO

anc PAU